

As alterações hormonais gestacionais têm sido sugeridas como modificadoras do processo saúde-doença periodontal, podendo influenciar na etiopatogenia destas doenças. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento periodontal durante a gestação sobre o controle do biofilme e as condições inflamatórias periodontais. O presente estudo é uma análise de dados provenientes de um ensaio clínico randomizado e controlado, intitulado "DESFECHOS BUCAIS E SISTÊMICOS DO TRATAMENTO PERIODONTAL DURANTE A GESTAÇÃO", que foi contemplado com recursos do CNPq. Esse estudo avaliou índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PS) e sangramento e supuração à sondagem (SS) em 43 pacientes entre 18 e 35 anos, com até 20 semanas de gestação. As pacientes foram selecionadas através da busca por atendimento pré-natal no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. O 1º exame foi realizado até a 20ª semana gestacional por dois examinadores treinados e calibrados. O tratamento periodontal foi realizado até a 24ª semana de gestação, de acordo com necessidades individuais, e dividido em duas fases. Na primeira, foi realizado o tratamento da gengivite e na segunda, o da periodontite. O 2º exame foi realizado entre 26ª e 28ª semanas gestacionais, por meio de exame periodontal completo. O tratamento periodontal reduziu significativamente todas as variáveis relacionadas ao biofilme supra e subgengival avaliados: IP (1,39 - 0,43;  $p=0,001$ ) e IG (1,28 - 0,98;  $p=0,001$ ), PS (2,42 - 2,10;  $p=0,001$ ), SS (48,86 - 11,32;  $p=0,001$ ). Conclui-se que o tratamento periodontal realizado durante a gestação foi efetivo em tratar a inflamação periodontal das gestantes.